

# Secretaria da Família e Desenvolvimento Social do estado do Paraná

## Formação dos municípios para execução do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

### ASPECTOS METODOLÓGICOS DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA



Jane Valente  
2018



► “Para algumas crianças ou adolescentes o **lar acolhedor será a primeira experiência positiva de vida familiar aonde as pessoas se importam umas com as outras**. Pode ser difícil para a criança ou adolescente se acostumar com isso, especialmente quando ele estava acostumada a violência e ao medo. A FA tem a oportunidade de ensiná-la como a vida familiar pode ser boa. Ela nem sempre verá os resultados positivos deste ensinamento, mas a criança ou adolescente levará com ele para o resto da vida a memória destes ensinamentos”

**Bel Bittencourt (SC)**

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## COMO DESENVOLVER UM TRABALHO DESSA NATUREZA?

Nunca duvide da capacidade de um pequeno grupo de dedicados cidadãos para mudar os rumos do planeta.

Na verdade eles são a única esperança de que isto possa ocorrer.

MARGARETH MEAD



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## Pré-Acolhimento

- Divulgação
- Captação e formação de famílias candidatas ao acolhimento



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## Pré-Acolhimento



- O plano de DIVULGAÇÃO do serviço
- Processo contínuo
- Através de peças publicitárias/propagandas que atinjam a população
- Marketing social – consciência social – mudar conceitos

## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### ° Pré-Acolhimento



- ✓ Sensibilizar e mobilizar a sociedade para o tema, com diferentes focos:
  - ❖ **a comunidade**, para disseminação da cultura de acolhimento familiar e captação de famílias acolhedoras  
Deve atingir pessoas que possuam competências necessárias para o acolhimento
  - ❖ **o SGD**, levar a conhecer e acreditar para estabelecimento de alianças e trabalho articulado
  - ❖ **o Poder Público**, para implementação desta modalidade de atendimento com previsão de recursos, infra e RH

## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

- Recursos para divulgação:



- ECA – Art. 87 – VII – campanhas de estímulo ao acolhimento sob forma de guarda de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar...
- PNCFC – EIXO 4 – Mobilização, Articulação e Participação
  1. Desenvolvimento e implementação de estratégias de comunicação (nas 3 esferas de governo) que mobilizem a sociedade e contribuam na qualificação da mídia para o tema do direito à convivência familiar e comunitária
- Orientações técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes  
Ampla divulgação, em conjunto pelo executor e pelo órgão do Governo Municipal

## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### - Estratégias de divulgação



- Evento de lançamento
- Mídias diversas ( tv, jornal, rádio, internet... )
- Material de apoio (*folders*, cartazes, camisetas...)
- Rede informal / Pontos comerciais/ Ônibus ( busdoors)
- Palestras e encontros com diferentes grupos ( religiosos, associação de moradores e outros espaços diretamente com comunidade )
- Rede (saúde, assistência, educação) e Sistema de Garantia de Direitos (MP, DF, JIJ, CMDCA, CT)
- “Boca a boca”, outras famílias acolhedoras

## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### - Estratégias de divulgação



- a participação (depoimentos, entrevistas) de famílias com experiência em acolhimento familiar potencializa a divulgação, já que oferece concretude à ação proposta
- a disponibilidade de uma linha telefônica específica facilita o acesso da comunidade ao serviço
- a existência de uma equipe do serviço, preparada para responder à demanda oriunda da divulgação (acolhida, esclarecimento de dúvidas, orientações, encaminhamentos, inscrição inicial)

## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### - Desafios da Divulgação



- ✓ Difundir questões sobre o direito das crianças e adolescentes e das violações passíveis de medida protetiva
- ✓ Tornar visível a realidade das instituições de acolhimento
- ✓ Meios de comunicação sensíveis para a proposta e suas especificidades
- ✓ Oferecer informações precisas sobre objetivos e operacionalização do serviço, não confundindo com adoção
- ✓ Atingir pessoas com perfil/competências para o acolhimento

## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### - Desafios da Divulgação



- ✓ Apresentar resultados que sirvam de estímulo e reforço à participação
- ✓ Conseguir realizar ações contínuas e integradas de divulgação
- ✓ Recursos financeiros para manutenção de espaços na mídia
- ✓ Manter equipe técnica e/ou pessoal qualificado para acolhida da demanda

## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

- Critérios de SELEÇÃO e FORMAÇÃO das famílias acolhedoras

PROCESSO



ACOLHIDA / CADASTRO / FORMAÇÃO / AVALIAÇÃO /  
DOCUMENTAÇÃO



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### - Critérios de SELEÇÃO e FORMAÇÃO das famílias acolhedoras

#### - ACOLHIDA – INSCRIÇÃO / Cadastro

Importância da existência de equipe profissional qualificada para prestar os esclarecimentos / informações e responder às dúvidas e questões apresentadas pelas famílias

Necessário verificar se a família interessada atende aos critérios mínimos exigidos para inscrição no acolhimento



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### Critérios mínimos...

- Residir no município
- Ter maioria legal
- Ter a aceitação de todo o grupo familiar com a proposta de acolhimento
- Não apresentar problemas psiquiátricos, de dependência de substância psicoativas e não estar respondendo processo judicial
- Ter disponibilidade para participar do processo de habilitação e das atividades do serviço
- Não ter interesse em adoção ?!

Formulário de inscrição



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## INSCRIÇÃO

Pode ser realizada:

- Pessoalmente
- Por telefone
- Por email / site



Esclarecimentos sobre a proposta podem ser oferecidos:

- Individualmente
- Em reuniões informativas com vários interessados que se inscreveram em determinado período

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## Critérios de seleção e capacitação das famílias acolhedoras

### - CADASTRO

- com todos os dados da família
- identificação dos seus membros (composição)
- as condições socioeconômicas
- dinâmica familiar
- motivação
- condições da moradia e do entorno



Realizado preferencialmente no domicílio e com todos os moradores da casa

Perfil da criança/adolescente acolhido (expectativa)

Dupla psicossocial

Formulário de cadastro

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## Critérios de seleção e capacitação das famílias acolhedoras

### - FORMAÇÃO

- é um processo contínuo e permanente
- organização de uma proposta formal de preparação para um grupo de famílias

processo de preparação dinâmico, participativo e envolvente, podendo ser em forma de oficinas, com atividades individuais e em grupo, realizado pelos profissionais do serviço e por especialistas convidados contando com relatos de experiências de famílias que já acolhem



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

Importante

- conteúdos mínimos necessários sobre os direitos da criança e do adolescente
- as relações e arranjos familiares
- o contexto sócio-político-econômico das famílias de origem das crianças acolhidas
- as particularidades do serviço
- sua operacionalização jurídico-administrativa
- sua existência no cenário político local/regional e nacional
- relato de experiências de famílias



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## Critérios de seleção e capacitação das famílias acolhedoras

### - AVALIAÇÃO

- estudo psicossocial junto à família inscrita como potencial acolhedora
- é fundamental a participação de todo o grupo familiar
- o princípio que norteia a prática profissional deve ser o da co-participação da família, fazendo uma auto-avaliação a partir das questões e reflexões colocadas pelos profissionais

Técnicas utilizadas: entrevistas (individuais e coletivas), visitas domiciliares e dinâmicas de grupo



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

Observações importantes

- disponibilidade afetiva e emocional
- motivação para a função
- habilidade em ser cuidador
- padrão saudável das relações de apego e desapego
- flexibilidade/tolerância
- ciclo de vida
- as relações familiares e comunitárias
- rotina familiar



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

observações importantes

- experiências anteriores de acolhimento informal
- capacidade de pedir ajuda e de colaborar com a equipe
- não envolvimento de nenhum membro da família com dependência química
- espaço físico e condições gerais da residência

verificar a disponibilidade da família para participar dos encontros de preparação e do acompanhamento no acolhimento familiar, pré-disposição fundamental para integrar o serviço



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

Após término do processo de formação e avaliação, se a família for considerada apta a ser acolhedora é formalizada sua participação

Documentos necessários

documentação pessoal  
comprovante de residência  
atestado de antecedentes criminais  
atestado de saúde física e mental  
\*conta corrente para crédito da bolsa auxílio



Discussão sobre o perfil da criança a ser acolhida, com vistas a facilitar a adaptação.

Prontuário da Família Acolhedora

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## Pré-Acolhimento

A experiência do SAPECA



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### DIVULGAÇÃO

- Campanha de Lançamento



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### DIVULGAÇÃO

- Cartazes / Folders / Folhetos



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### DIVULGAÇÃO

- Peças publicitárias diversas



Vídeo de lançamento  
de Campanha -  
Campinas/2012



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### DIVULGAÇÃO

- Site - [www.familiaacolhedoracampinas.org.br](http://www.familiaacolhedoracampinas.org.br)
- Email – [sapeca@acolhimentofamiliar.org.br](mailto:sapeca@acolhimentofamiliar.org.br)
- Facebook - Sapecas Acolhimento
  - Sapecas Campinas
  - Família Acolhedora Campinas



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### CONTATO / INSCRIÇÃO / REUNIÃO INFORMATIVA

- Linha telefônica e pessoal treinado para acolhida inicial

Formulário de inscrição

SUGESTÃO – RELACIONAR  
CONTATOS / INSCRIÇÕES  
(INDICADORES)



- Reunião Informativa com interessados para apresentação da proposta e esclarecimentos

SUGESTÃO – RELACIONAR  
PRESENCAS (INDICADORES)



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### FORMAÇÃO

Processo de avaliação contínuo durante todas as etapas

Envolvimento de toda a equipe técnica

Discussão de cada etapa durante reuniões de equipe

Etapa 1 - Cadastro domiciliar com toda a família

Formulário de cadastro

SUGESTÃO – RELACIONAR  
CADASTROS REALIZADOS /  
DESISTENTES / EXCLUIDOS  
(INDICADORES)



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### FORMAÇÃO

Etapa 2 - atendimentos com dupla psicossocial para aplicação de genograma e mapa da rede

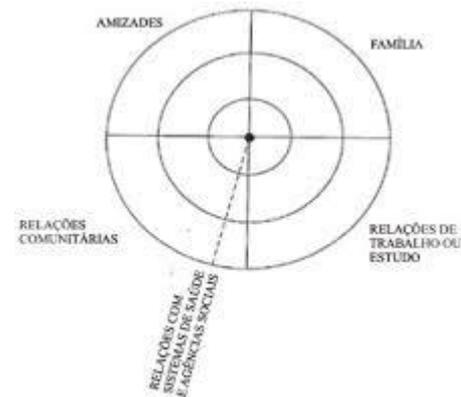
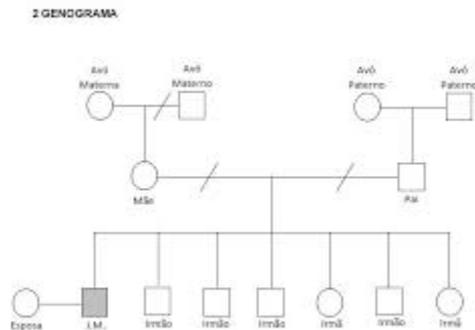


Figura 1 – Mapa Mínimo de Relações proposto por Sluzki<sup>10</sup>



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### FORMAÇÃO

Etapa 3 - Encontros com grupo de adultos candidatos / Encontro grupal com filhos dos candidatos

- Agendar horário comum para todos os candidatos
- Encontros, em formato de Oficinas, com duração média de 3 horas
- Cinco ou seis Encontros com Temas específicos



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### FORMAÇÃO

Abordar no Primeiro Encontro:

- Objetivos das Oficinas no processo de Formação
- Temas que serão trabalhados / Participação dos filhos
- Datas
- Contrato:
  - Assiduidade
  - Pontualidade
  - Sigilo
  - Acordos / mudanças possíveis durante o período



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### FORMAÇÃO

Temas / Conteúdos:

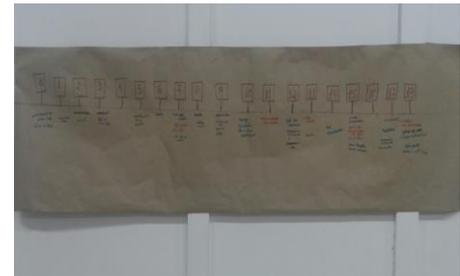
- direitos da criança e do adolescente / políticas públicas / SUAS
- as relações e arranjos familiares / famílias em situação de vulnerabilidade social
- etapas de desenvolvimento infantil e práticas educativas / projeto Fazendo Minha História
- as especificidades do serviço e sua operacionalização jurídico-administrativa
- relato de experiências de famílias



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### FORMAÇÃO



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### FORMAÇÃO

Etapa 4 - Devolutiva do processo através de atendimento com cada família candidata

Proporcionar:

- Troca de observações
- Relacionar as potencialidades e dificuldades observadas
- Possibilitar espaço de discussão e reflexão
  
- Discutir sobre o perfil da criança/adolescente para acolhimento

SUGESTÃO – RELACIONAR CONCLUSÃO  
DAS ETAPAS DE FORMAÇÃO /  
DESISTENTES / EXCLUIDOS  
(INDICADORES)



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### FORMAÇÃO

#### Etapa 5 - Documentação

#### Solicitar cópias:

- Documentos pessoais
- Comprovante de endereço
- Antecedentes criminais
- Abertura de conta corrente para crédito de bolsa auxílio

BOLSA AUXÍLIO É PAGA PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL PARA OS DOIS SERVIÇOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO – ORÇAMENTO

Prontuário da Família Acolhedora



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

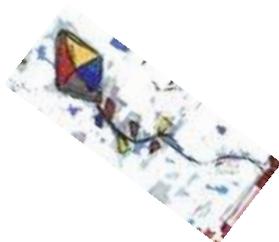
### DICAS IMPORTANTES

- manutenção de encontros continuados, envolvendo todas as famílias cadastradas
- formação de uma equipe multiprofissional qualificada
- manutenção da mesma equipe multiprofissional para acompanhar todas as etapas do processo
- o cadastro de famílias acolhedoras deve estar aberto permanentemente



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

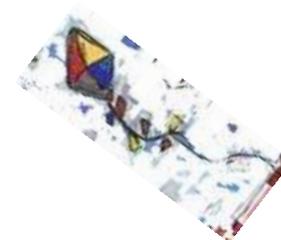
## SOLICITAÇÃO DE VAGA



- Diagnóstico

- Consulta

- Portas de entrada

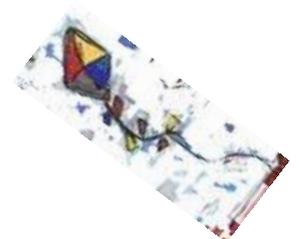


## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### **Estudo diagnóstico**

Deve embasar a medida de proteção.

Uma vez constatada a necessidade de afastamento da criança ou adolescente da sua família de origem e escolhida a modalidade de acolhimento familiar para recebê-la, solicita-se a vaga para o serviço.



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

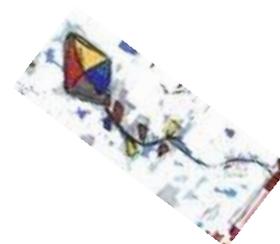
### A consulta de vaga

- O serviço comunica ao gestor local ou judiciário a existência de famílias acolhedoras disponíveis para iniciar acolhimento
- O serviço recebe as solicitações com os dados disponíveis sobre a medida protetiva:
  - Nome, data de nascimento e outras informações pessoais
  - Endereço, região
  - Composição e dados familiares
  - Motivos da medida / vulnerabilidades e riscos
  - Demandas e necessidades da criança / adolescente



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

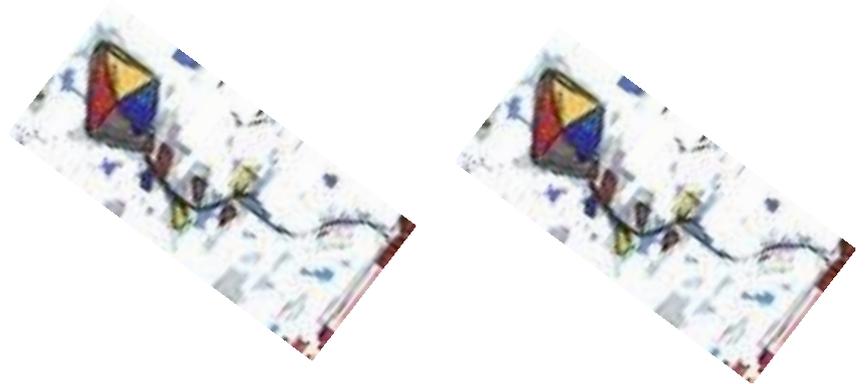
- A consulta é discutida pela equipe técnica para:
  - Verificar a elegibilidade do caso
  - Avaliar perfis adequados - família acolhedora e criança/adolescente
- Equipe consulta a família acolhedora, informa sobre o histórico do caso e aguarda retorno da mesma
- Se o retorno foi positivo, o serviço avisa o gestor ou judiciário
- Inicia-se o preparo do acolhimento:
  - Previsão data e horário
  - Necessidades dos acolhedores



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

Portas de entrada – busca e apreensão  
transferência de serviço

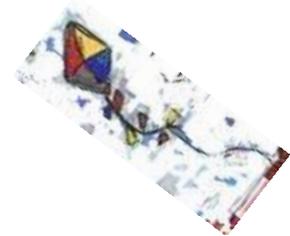
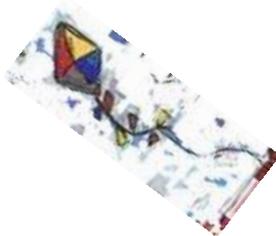
- A criança ou adolescente com busca e apreensão é levada à sede do serviço, onde pode ser acolhida pela equipe e apresentada à família acolhedora
- No caso de transferência de unidade de acolhimento:
  - Transferência mediante autorização judicial
  - Realizada em conjunto pelos serviços envolvidos
  - Processo pode incluir visitas, apresentações e outros mecanismos facilitadores da aproximação



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## SOLICITAÇÃO DE VAGA

A experiência do SAPECA



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### A experiência do SAPECA

#### DIAGNÓSTICO

- Serviços que atendiam a família de origem
- Equipe interdisciplinar da Vara da Infância e Juventude
- MP e Juiz da Infância

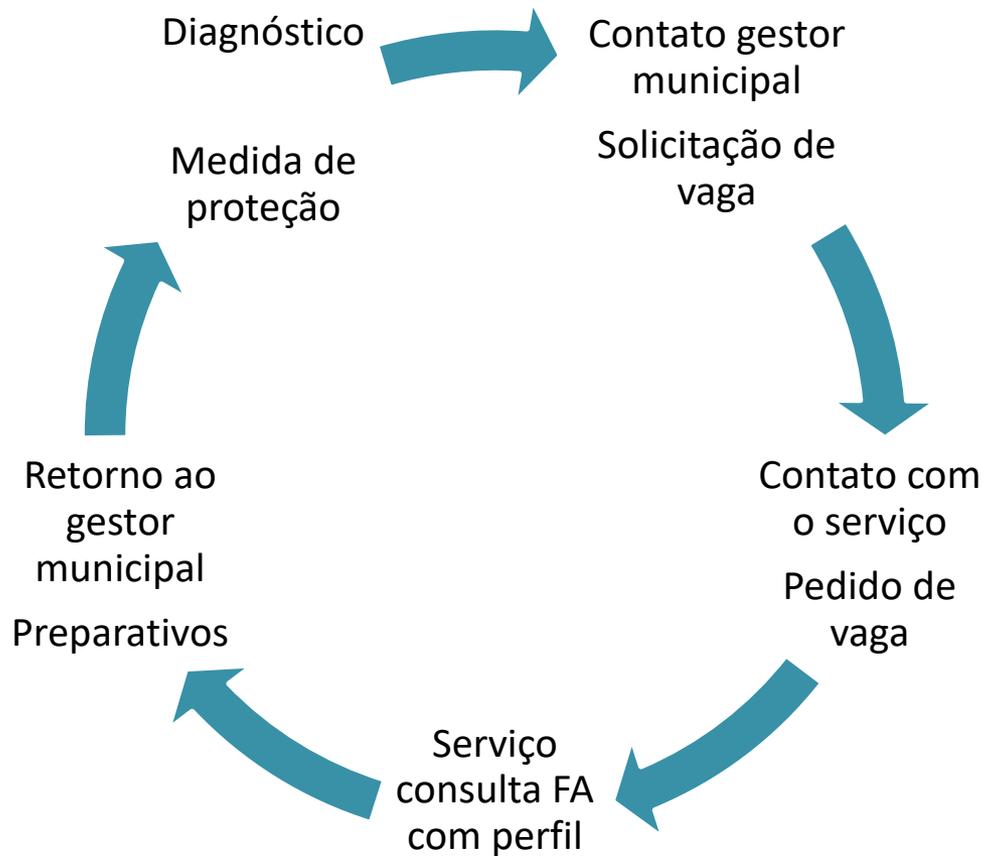
- Informações sobre o histórico familiar
- Acolhimentos anteriores
- Localização da família
- Necessidades da criança/adolescente
- Tentativas de encaminhamento da situação sem aplicação de medida protetiva

**IMPORTANTE**

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### CONSULTA



SUGESTÃO -RELACIONAR  
CONSULTAS (INDICADORES)

☐ Livro de Consultas

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

- Família Acolhedora
- Criança / Adolescente
- Família de Origem
  - Rede
- Equipe técnica



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

Quando se processa a entrada da criança na família acolhedora e se inicia o trabalho para sua reintegração

Logo após o acolhimento é iniciado o processo de acompanhamento psicossocial do caso pela equipe

Tal acompanhamento envolve a família acolhedora, a família de origem, a criança / adolescente acolhido, assim como a rede de serviços



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

### FAMÍLIA ACOLHEDORA

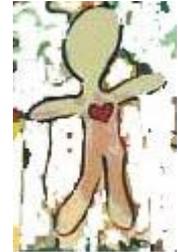


- Facilitar a adaptação entre Família Acolhedora (FA) e a criança/adolescente
- Informar sobre a situação sócio-jurídica da criança e da sua família de origem
- Construção de plano de acompanhamento com a FA de acordo com as necessidades do acolhimento e características da família

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

### FAMÍLIA ACOLHEDORA



- Acompanhamento sistemático e estreito:

Contatos e atendimentos na sede e residência – frequência de acordo com a avaliação do caso

Encaminhamentos para rede de serviços necessários

**IMPORTANTE:** Participação nos grupos (espaço para troca de experiências entre FA) e capacitação continuada

## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### Participação grupal



- Grupos de apoio, de escuta mútua
- Capacitação continuada – sugestões de temas:
  - Políticas públicas
  - Particularidades do serviço
  - Outras experiências de acolhimento no Brasil e no mundo
  - Famílias em situação de vulnerabilidade social
  - Etapas do desenvolvimento da criança / adolescente
  - Dificuldades de aprendizagem
  - Práticas educativas
  - Definição de papéis – FA / FO / Equipe
- Encontros / oficinas - Cuidando do cuidador

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

FAMÍLIA ACOLHEDORA

### ATRIBUIÇÕES



- Respeitar e preservar a história da criança / adolescente
- Preservar o vínculo e convivência entre irmãos e parentes, principalmente quando o acolhimento for realizado por famílias diferentes
- Responsabilizar-se pelas atividades cotidianas e rotineiras dos acolhidos
- Comunicar à equipe do serviço todas as dificuldades que observem durante o acolhimento

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

### FAMÍLIA ACOLHEDORA

Importante a equipe estar próxima e disponível Integralmente (via telefone, por exemplo) para acompanhar e contribuir com essa adaptação

Nesse momento inicial podem surgir dificuldades, tendo em vista que representa uma mudança significativa na rotina da família e com isso, necessário rearranjo para todos os envolvidos

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

### FAMÍLIA ACOLHEDORA

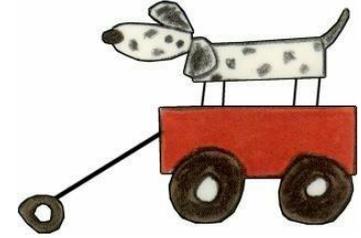
Oferecer escuta, propiciar reflexões e troca de informações sobre cada fase do acolhimento – a chegada, a adaptação, o plano de atendimento com a família de origem, os encaminhamentos, o parecer conclusivo da equipe, o final do acolhimento



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

CRIANÇA / ADOLESCENTE

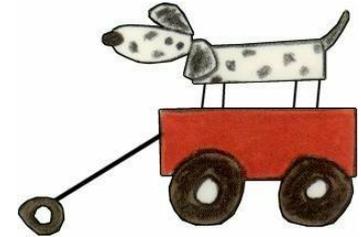


- Facilitar e acompanhar a adaptação
- Acompanhar o desempenho escolar e situação de saúde
- Respeitar e resgatar a história de vida da criança / adolescente
- Viabilizar e acompanhar as visitas monitoradas entre a criança / adolescente e seus familiares

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

### CRIANÇA / ADOLESCENTE



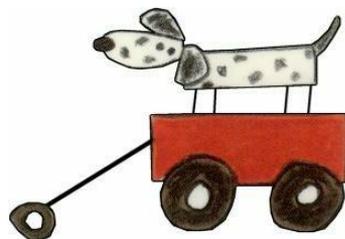
- Propiciar o entendimento / percepção da situação vivenciada e os motivos de seu afastamento da família de origem
- Contribuir com a elaboração do PIA
- Acompanhamento sistemático e estreito:
  - Contatos, atendimentos na sede e residência
  - Escuta e avaliação inicial pela psicologia do serviço
  - Participação grupal
  - Transferência de atendimentos para a região da FA
  - Encaminhamentos necessários

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

CRIANÇA / ADOLESCENTE

Oferecer informações e esclarecimentos sobre a situação da família e da violência doméstica / medida protetiva, fases do processo judicial, além de propiciar escuta e apoio em cada fase do acolhimento



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

#### FAMÍLIA DE ORIGEM

- Contato inicial, acolhida / escuta
- Esclarecimento sobre AF e sobre termos e regras do acolhimento



A família também deverá ser informada do seu direito a questionar o afastamento e requerer junto à Justiça, por intermédio de advogado nomeado ou Defensor Público, a reintegração da criança ou adolescente (ECA, Art.141)

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

### FAMÍLIA DE ORIGEM



- Convidar a família a participar da adaptação da criança na família acolhedora, fornecendo informações sobre as suas necessidades, hábitos e costumes ou objetos de referência
- Acompanhamento da Família de origem (FO) – sistemático e estreito:
  - Contatos
  - Atendimentos individuais / grupo familiar
  - Aplicação de instrumentais
  - Visitas domiciliares
- Criar espaços para trocas de experiências entre FO
- Viabilizar e acompanhar as visitas monitoradas

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL



FAMÍLIA DE ORIGEM

Momento de se estabelecer confiança e expor as questões com clareza e objetividade

Elaboração do plano de atendimento – PIA com a participação da FO

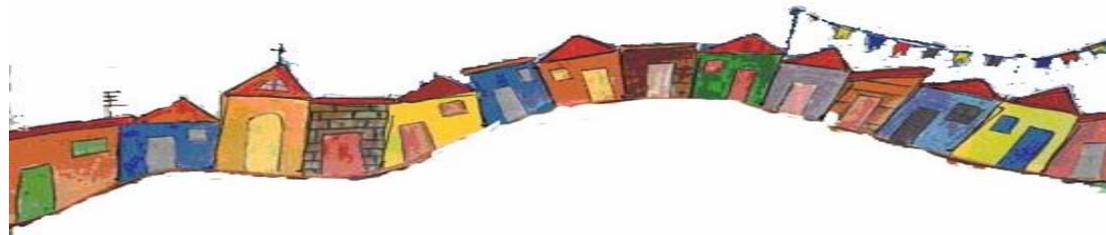
É fundamental incluí-la nas decisões de modo que se implique no processo,  
uma vez que é parte fundamental dele

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

### REDE

- Mapear, mobilizar e articular a rede de apoio social e comunitária das famílias acolhedoras e de origem
- Realizar reunião da rede identificada – construção do PIA
- Firmar acordos

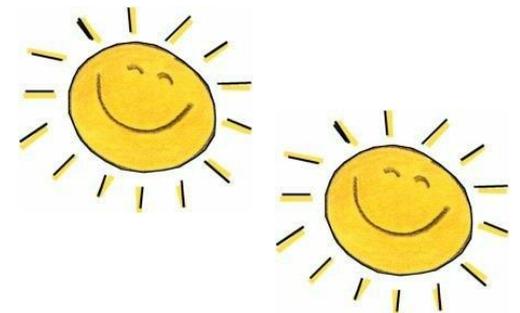


# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

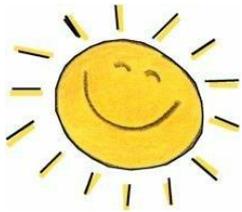
## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

Outras atribuições da equipe técnica

- Receber o acolhido com a Guia de Acolhimento enviada pelo judiciário
- Encaminhar providências jurídico-administrativas: documentação para acolhimento e subsídio financeiro, solicitação do Termo de Guarda e Responsabilidade
- Dar início imediato à construção do PIA



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA



O início imediato do plano de atendimento  
permite analisar também  
se há mesmo a necessidade do acolhimento

Construído com a participação da FO, do acolhido e serviços da rede de proteção o PIA deve ser composto de objetivos, estratégias e ações a serem desenvolvidos tendo em vista a superação dos motivos que levaram ao afastamento da criança / adolescente e conseqüente leve a reintegração familiar

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
Secretaria Nacional de Assistência Social

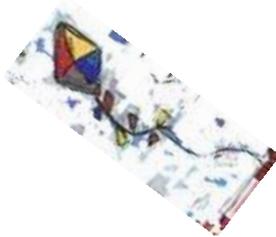
ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA  
ELABORAÇÃO DO PLANO  
INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA)  
DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM  
SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO



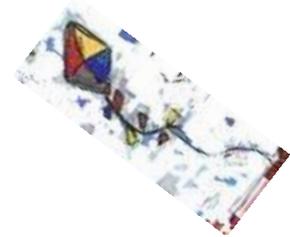
[http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia\\_social/OrientacoestecnicasparaelaboracaodoPIA.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia_social/OrientacoestecnicasparaelaboracaodoPIA.pdf)

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL



A experiência do SAPECA



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### FASE DE ACOLHIMENTO INICIAL

Acolhida na sede e apresentações

Encaminhamento à família acolhedora

Documentação a ser providenciada:

Ofício de Apresentação da FA

Solicitação de TGR

Inclusão em bolsa auxílio

Abertura de prontuários



- Livro de Registro / Álbum de fotos
- Prontuário da criança / adolescente

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### ACOLHIMENTO

Álbum do Projeto Fazendo Minha História

Supervisão da FA na elaboração do álbum



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### ACOLHIMENTO

#### Reuniões com FA

- Dois encontros mensais
  - Reunião de gestão
  - Reunião de acolhimento



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## A experiência do SAPECA

### ACOLHIMENTO

Encontros semestrais de integração: Festa Julina e Festa de Natal

- Participação de famílias, profissionais e voluntários
- Possibilitam contatos entre FA / FO / FS



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO

- Família Acolhedora
- Criança / Adolescente
- Família de Origem
  - Rede
- Equipe técnica



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO

Ultrapassada a fase de adaptação, todos adaptados aos novos arranjos

Execução do plano de atendimento e ampliação do trabalho com a rede

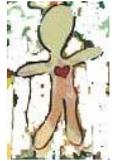
**Nessa etapa é realizado o trabalho mais intensivo com a família de origem, acompanhadas as mudanças e planejados os próximos passos**

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO

### FAMÍLIA ACOLHEDORA

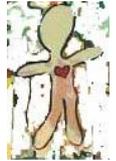
- Facilitar a convivência familiar e o atendimento às necessidades da criança / adolescente
- Verificar necessidade de atender demandas específicas da FA
- Socializar informações sobre acompanhamento da FO
- Reavaliar o plano de acompanhamento da FA de acordo com as necessidades do acolhimento e características da família
- Acompanhamento permanece sistemático e estreito



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO

FAMÍLIA ACOLHEDORA



Família acolhedora - parceira do serviço

Questões trabalhadas durante o processo de acolhimento

- Mandato de cada ator envolvido
- Relação FA e equipe técnica
- Sentimentos com relação à FO
- Preocupações relacionadas ao apego / vínculo



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO

### CRIANÇA / ADOLESCENTE

- Facilitar a compreensão sobre o processo de acolhimento
- Garantir a inserção da criança / adolescente nos recursos da rede
- Manutenção das visitas monitoradas e intensificação dos encontros quando houver possibilidade de reintegração familiar
- Acompanhamento permanece sistemático e estreito

Na escuta individual,  
identificar como percebe seu afastamento  
da família de origem  
e os novos vínculos construídos com a FA

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO

CRIANÇA / ADOLESCENTE

Visitas monitoradas

- Encontros entre a criança / adolescente e seus familiares – no serviço ou em outros espaços
- Agendados de acordo com cada situação: semanais, quinzenais, mensais
- A equipe é responsável por acompanhar a criança / adolescente nos trajetos - residência FA – serviço – residência FA
- Trajetos são espaços de observação, informação e acolhida

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO

CRIANÇA / ADOLESCENTE

Visitas monitoradas

- Podem proporcionar momentos de esclarecimentos sobre as dificuldades da família que culminaram com a proteção
- Possibilitam a manutenção e / ou fortalecimento dos vínculos familiares
- Espaços de observação da dinâmica familiar

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO

CRIANÇA / ADOLESCENTE

Visitas monitoradas

- Algumas crianças / adolescentes têm proibição de visitas – equipe avalia a permanência ou não da proibição e encaminha solicitação de liberação ao judiciário
- Em alguns casos faz-se necessário solicitar a interrupção dos encontros

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO

### FAMÍLIA DE ORIGEM

- Executar o plano de atendimento elaborado
- Buscar informações em espaços diferentes, junto aos subsistemas
- Aprofundar escuta / atendimento e histórico da FO  
Reflexões sobre VDCCA / medida protetiva e reconhecimentos

Relação de confiança

Vínculo / apoio

Sentimentos relacionados ao acolhimento devem ser discutidos

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO

### FAMÍLIA DE ORIGEM

- Definir / redefinir o foco principal das ações
  - . Genitores
  - . Família extensa
  - . Pessoas significativas para a Cr/ A
  
- Manutenção / intensificação das visitas monitoradas caso haja possibilidade de reintegração:
  - Na sede do serviço
  - Na residência da FO/ Guardião
  - Em outros espaços



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO

### FAMÍLIA DE ORIGEM

#### GENITORES

Acompanhar e avaliar o movimento da FO com relação aos encaminhamentos realizados, as alterações da dinâmica / organização familiar, a alteração nos padrões de relacionamento, a melhoria na qualidade de vida e a capacidade de desenvolver novas estratégias para proteção do grupo familiar

#### FAMÍLIA EXTENSA / PESSOAS SIGNIFICATIVAS

Acompanhar e avaliar se o candidato pode oferecer cuidado e proteção

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO

### REDE

- Articular ações efetivas para garantir proteção ao grupo familiar
- Monitorar a rede de apoio social e comunitária das famílias de origem e acolhedora
- Intensificar as relações com a rede de serviços através de reuniões técnicas para subsidiar o parecer
- Co responsabilização

## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO

#### Outras atribuições da equipe técnica



- Realizar reuniões de equipe semanais com estudo e discussão de caso
- Encaminhar relatórios para a Justiça da Infância e da Juventude com periodicidade mínima semestral ou sempre que necessário
- Propiciar a discussão do processo de atendimento junto às famílias e rede de serviço
- Elaborar parecer conclusivo da equipe com participação dos envolvidos
- **Aguardar decisão judicial**

## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

Decisão judicial

- Reintegração familiar  
Família de origem / extensa / pessoas da rede significativa
- Ação de destituição do poder familiar – ADPF / Adoção
- Transferência para outros serviços de acolhimento



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### Nos casos em que forem esgotadas as possibilidades de reintegração familiar

- A equipe técnica do serviço de acolhimento deverá enviar à autoridade judiciária relatório circunstanciado sugerindo a Destituição do Poder Familiar
- Realizar um planejamento por parte da equipe do serviço de acolhimento - respeitar os mandatos dos serviços

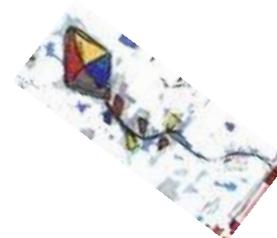
É de fundamental importância que o órgão gestor da Política de Assistência Social, o Poder Judiciário, a Defensoria e o Ministério Público estabeleçam, de forma pactuada com os demais operadores da rede de acolhida, fluxos, prazos e procedimentos que viabilizem no menor tempo possível, tão logo haja recomendação técnica, a reintegração familiar ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para família substituta

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO MÉDIO



A experiência do SAPECA



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### Para decidir se a reintegração é a melhor medida

“ que a solidez de nossas ações e a diversidade de possibilidades, nos auxiliem a superar o difícil caminho da decisão, para que esta decisão seja, se possível, a melhor para todos, se não, que o seja para a criança e para o adolescente” (sonho da Equipe do SAPECA)



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

É importante que sejam implementadas as medidas necessárias em cada localidade para o fortalecimento das condições para o acompanhamento sistemático da situação familiar, de modo a prevenir que a fragilidade na rede local conduza à freqüente insegurança por parte dos profissionais para tomar decisões definitivas sobre o futuro da criança e do adolescente

Devem-se criar condições e conscientização por parte dos envolvidos acerca da importância destas decisões delicadas, mas necessárias. **A criança e o adolescente não podem permanecer por tempo indefinido no serviço de acolhimento em razão da dificuldade de se construir condições locais favoráveis para essa tomada de decisão**



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO FINAL

- Família Acolhedora
- Criança / Adolescente
- Família de Origem
  - Rede
- Equipe técnica



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO FINAL

Tem início com a decisão judicial

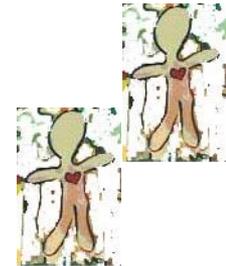
- A saída da criança / adolescente da casa da família acolhedora é um momento delicado
- Deve ser trabalhado de forma clara, gradativa e sistemática

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO FINAL

### FAMÍLIA ACOLHEDORA

- Preparação para o desligamento do acolhimento
- Orientar a família acolhedora para intensificar a preparação da criança / adolescente
- Realizar entrevistas individuais e com o grupo familiar - acompanhar os efeitos para cada um e para o sistema todo
- Realizar encontro de fechamento do acolhimento com a FA
- Provocar a manutenção nas atividades grupais com outras FA e o contato regular com equipe técnica
- Oferecer suporte psicossocial para a família após a saída da criança



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### FASE DE ACOLHIMENTO FINAL

#### FAMÍLIA ACOLHEDORA

- Na reintegração - intermediar e orientar a família acolhedora com relação à manutenção dos vínculos, ampliando a rede de proteção do acolhido
- Na adoção - a FA contribui com a equipe do serviço preparando a criança / adolescente na transição e na colocação em família adotiva

Sugere-se

Após a reintegração, aguardar um tempo para a retomada dos vínculos, se este for o desejo dos envolvidos, entre FA e o acolhido de modo que a família de origem ou a nova família por adoção se perceba como autônoma e responsável na relação com a criança/adolescente

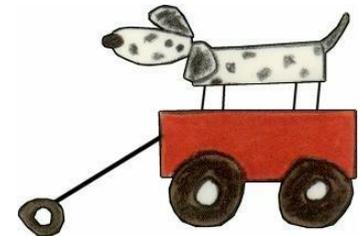
# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO FINAL

### CRIANÇA / ADOLESCENTE

- Preparação para o desligamento do acolhimento
- Escuta individual e apoio emocional com o foco na saída / separação da família acolhedora
- Na reintegração – intensificar os encontros preparatórios e o tempo de permanência com a família
- Na adoção - acompanhar o processo de colocação em família substituta, junto com a equipe responsável no judiciário:

Apresentação  
Aproximação  
Adoção



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO FINAL

### FAMÍLIA DE ORIGEM

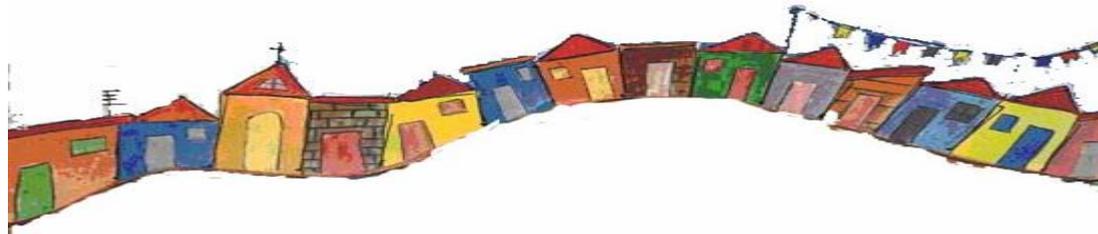
- Preparar para receber a decisão judicial
- Se ADPF / adoção – orientação sobre direitos
- Reintegração para FO:
  - Intensificação e ampliação das visitas monitoradas indo das visitas no serviço para visitas externas, permanência de fins de semana, até que o retorno seja realizado
  - Atendimentos à família para agendamento do retorno
  - Se necessário, regularização de documentação
- Intermediar aproximação entre FA e FO, quando ambas manifestam desejo de manutenção dos vínculos

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO FINAL

### REDE

- Acompanhamento da FO no território em articulação com o serviço
- Intensificar a co responsabilização da rede
- Identificar e articular os serviços que a família necessita

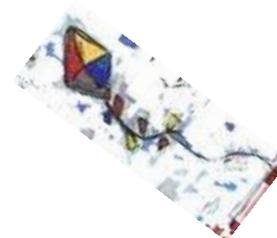


# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO FINAL



A experiência do SAPECA



# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO FINAL

A experiência do SAPECA

Reações aos rompimentos, despedidas, perdas

- Dificuldades maiores no primeiro acolhimento
- Cada pessoa / família reage de maneira diferente
- Determinados acolhimentos ( ou crianças / adolescentes) despertam sentimentos diferentes
- Algumas famílias assumem novos acolhimentos rapidamente e outras famílias precisam de um tempo maior

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## FASE DE ACOLHIMENTO FINAL

A experiência do SAPECA

Reações aos rompimentos, despedidas, perdas

- Determinadas FA vivem processo de luto após término do acolhimento

Fases:

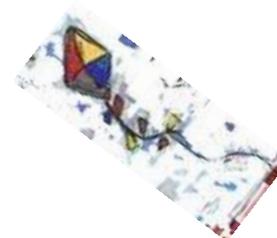
- Dor, negação
- Raiva
- “Negociação”, contato com a realidade
- Aceitação, saudades

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## ACOMPANHAMENTO PÓS REINTEGRAÇÃO



A experiência do SAPECA



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### ACOMPANHAMENTO PÓS REINTEGRAÇÃO



- Se retorno à FO e extensa no município:

Dar continuidade ao acompanhamento do serviço e da rede por um período mínimo de seis meses

Elaborar novo plano de acompanhamento da família objetivando a manutenção dos cuidados e proteção da criança / adolescente

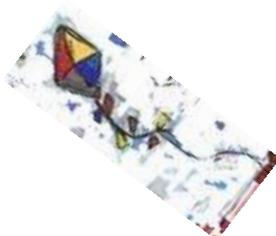
Enviar relatórios à VIJ

Acompanhar a manutenção de vínculos entre FA e FO facilitando as relações

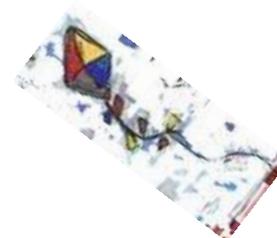


SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## ACOMPANHAMENTO PÓS REINTEGRAÇÃO



A experiência do SAPECA



## SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

### ACOMPANHAMENTO PÓS REINTEGRAÇÃO



- Se retorno à FO e extensa fora do município:

Acionar a rede de serviços da cidade para acompanhamento

Solicitar a transferência do processo



Vídeos : CINDEDI  
De volta pra casa

# SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

## OBRIGADA!

[janevalente@gmail.com](mailto:janevalente@gmail.com)

